EFEITO DA DIETA DURANTE O DESENVOLVIMENTO LARVAL DE *MENIPPE NODIFRONS* STIMPSON, 1859

Marochi, M.Z.^{1*}; Guarizo, M.¹ & Costa, T.M.¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Campus do Litoral Paulista, Instituto de Biociências. Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (Labecom).

*Autor correspondente: murilo.marochi@gmail.com

Estoques naturais de algumas espécies costeiras já estão próximo do limiar de sobre-exploração. O repovoamento destes ambientes pela liberação de larvas artificialmente incubadas surgiu nos últimos anos como uma técnica viável para a reparação e manutenção de estoques de espécies exploradas comercialmente. O desenvolvimento de dietas que forneçam requisitos nutricionais necessários para o desenvolvimento larval é um fator chave para criação com sucesso de métodos de recuperação populacional. Embora a cultura larval de *Brachyura* já apresente resultados positivos em algumas espécies, para a maioria não existem protocolos de alimentação tecnicamente e financeiramente viáveis. Neste sentido, o nosso objetivo foi avaliar o efeito de diferentes dietas durante o desenvolvimento larval de *Menippe nodifrons*. Cinco dietas foram avaliadas: as microalgas *Tetraselmis gracilis*, *Chaetoceros calcitrans* e *Thalassiosira weissflogii*, o rotífero *Brachionos plicatilis* e nauplius recém eclodidos de *Artemia* sp. Larvas zoea I, provenientes de seis fêmeas ovígeras, foram individualizadas em placas de cultura celular com poços de 5 ml, totalizando 96 réplicas para cada dieta. As placas de cultura celular foram mantidas em câmara de germinação a $25 \pm 1^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 12:12h (claro: escuro). Diariamente a água dos poços era trocada e novo alimento era fornecido. Os dados de sobrevivência e desenvolvimento foram obtidos diariamente. A dieta afetou a sobrevivência das larvas. Cinquenta e três larvas alimentadas com rotíferos atingiram o estágio de zoea III, com um tempo médio de metamorfose até ZIII de 10.07 ± 2.64 dias e taxa de sobrevivência de 40%. Cinco larvas alimentadas com nauplius de *Artemia* sp. sobreviveram até zoea III, com uma taxa de sobrevivência de 5% e tempo de metamorfose até ZIII de 14.75 ± 3.70 dias. A longevidade larval e desenvolvimento das dietas baseadas em microalgas foram curtos. Apenas o tratamento *Tetraselmis gracilis* avançou para ZII. Somente na dieta de *Artemia* sp. as larvas atingiram o estágio de megalopa. Baseado em nossos resultados, a dieta mais adequada ao desenvolvimento larval de *Menippe nodifrons* é uma combinação da dieta de *Brachionos plicatilis* durante os estágios iniciais e posterior introdução de *Artemia* sp. até o estágio de megalopa.

Palavras-chave: sobrevivência larval, *Brachyura*, estoques pesqueiros, microalgas.